

A cultura Soka celebra seus 35 anos de atuação

Coordenadoria Cultural da BSGI marca seu aniversário com grande estilo

Marcada pelo expresso e intenso desejo de eternizar a Cultura Soka na vida de todas as pessoas, a Coordenadoria Cultural celebrou, nos dias 9 e 10 de fevereiro, o aniversário de 35 anos de fundação. A Coordenadoria Cultural (CCult), com diferentes atribuições de cada departamento que a compõe, emana a mais bela sinfonia e ardente luta pelo movimento humanístico Soka. A 9ª Convenção da CCult aconteceu em dois locais, a primeira, no sábado, dia 9, no Centro Cultural do Rio de Janeiro e a segunda no Auditório da Paz da BSGI, no bairro da Liberdade, em São Paulo-SP.

Na Cidade Maravilhosa, a Convenção foi aberta pelo Núcleo de Desenvolvimento da OFBHI apresentando a composição própria A Longa e Distante Correnteza do Amazonas. Na sequência foi exibido um vídeo que relatou os momentos mais marcantes dos 35 anos. Relatos de vida, homenagens, performances artísticas lideradas pelo Departamento de Artistas do Rio de Janeiro impulsionaram o evento, marcado por grande emoção.

O coordenador da CCult-RJ e vice da CCult da BSGI, João Vitti, transmitiu suas palavras, afirmando que, neste ano, a CCULT RJ não medirá esforços para apoiar os jovens no movimento Seigan Generation, com intenção de ouvi-los e de

criar um ambiente propício para o seu avanço.

O coordenador da CCULT da BSGI, Alessandro Ariga, agradeceu a todos pela presença e parabenizou pela passagem dos 35 anos da coordenadoria, fundada pelo presidente Ikeda, durante sua visita ao Brasil em 1984. Ariga discorreu sobre a importância e o profundo significado da cultura soka, tema da convenção no Rio:

"A cultura Soka é a cultura de viver em comunhão com os ideais Soka todos os dias da nossa vida. Cultura Soka é a cultura da transformação interior, de romper nossos limites e de revelar o nosso verdadeiro e imenso potencial. Cultura Soka é a cultura da vitória absoluta, de perseverar até vencer em todos os aspectos da nossa vida. Cultura Soka é a cultura da dignidade da vida, do respeito aos direitos humanos. Cultura Soka é a vitória da paz, da cultura e da educação humanística. É a vitória do ser humano. Cultura Soka é viver com a consciência e atitude de preservar o nosso meio ambiente e a sociedade", esclareceu.

No domingo 10, membros da BSGI de todo Brasil – fora o Rio de Janeiro – cerca de 900 membros da CCult reuniram-se para a Convenção. A importância da atuação profissional para a sociedade no alicerçamento do movimento Soka pela paz permeou o encontro, que brindou os presentes com entusiasmo e alegria. A

música bailou pelo ambiente reverenciando os participantes. O Departamento de Esportes e Atividades Físicas (DESAF) deu as boas-vindas com graciosa apresentação, com ímpeto de força, fé e vitória. Cada movimento imprimiu a força da lei mística e do espírito de diferentes em corpos, uno em mente.

Desde a sua fundação a CCult da BSGI vem empenhando contínuos esforços para consolidar sua presença em todos os setores da sociedade brasileira. Relatos de vitória exemplificaram a importância do movimento cultural Soka nas vidas de todos os presentes e dos que vivem em seu entorno. Luciane Costa, engenheira agrônoma e professora de escola técnica rural em Lages-SC, contou sobre os girassóis do Tohoku. Quando esteve no Japão, algum tempo depois da devastação causada pelo tsunami de 2011, recebeu sementes dos girassóis que floresceram na região atingida. Contou que aquelas flores se tornaram símbolos de resiliência e coragem. Desde então, na escola em que leciona, vem produzindo sementes destes girassóis para incentivar e motivar alunos, professores e convidados. Todos os participantes da Convenção receberam sementes destes girassóis.

O coordenador da CCult Alessandro Ariga externou sua gratidão por viver e fazer parte deste momento, em nome de todos os membros. Ressaltou que a consolidação das bases das ideias Soka sustentam todos os aspectos da vida e explicou que os departamentos estão focados no aprimoramento individual de cada integrante, visando a expansão do movimento humanístico, como as

sementes de girassóis.

Convidado ao palco, Miguel Shiratori fez as considerações finais exaltando as grandes vitórias da CCult. Ele destacou que para vencer as dificuldades – a partir do enfrentamento da escuridão fundamental para transformar o veneno em remédio – “é necessário orar, estudar, mudar, aplicar a filosofia budista nas nossas vidas”. Segundo ele “a vida é o que somos a cada instante. Quando nos empenhamos na prática budista transformarmos o veneno em remédio. É uma batalha espiritual diária”.

Shiratori enfatizou ainda que “o brasileiro é o único dotado da cidadania global. Nosso palco é global por meio do exemplo, referência, de cidadãos globais, vamos estender essa jornada para o mundo inteiro”.

O encontro foi encerrado com a impressionante apresentação conjunta do Coral Filarmônico Ikeda do Brasil e da Orquestra Filarmônica Brasileira do Humanismo Ikeda, em homenagem a todos os departamentos que compõem a Coordenadoria Cultural, enaltecendo a missão de cada um. A apresentação traduziu belamente a atuação harmônica que embasa a CCult, em sintonia perfeita com o sentimento que emanava no ar.